



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

Aos 30 dias do mês de outubro do ano de 2012, no anfiteatro do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina, sede Coqueiros, reuniram-se, às 14 horas, os participantes do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo para a Reunião Ordinária deste colegiado. A reunião contou com a presença de vinte e quatro participantes envolvendo 15 instituições. As instituições integrantes do CORBIO presentes referem-se à AEOMESC; Prefeitura Municipal de Porto Belo; FEPESC; APRENDER Entidade Ecológica; CEPsul/IBAMA/ICMBio; Capitania dos Portos de Santa Catarina/Marinha do Brasil; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; REBIO Arvoredo/ICMBIO; EPAGRI/SC; FLORAM e FATMA.

A reunião foi aberta pelo Sr. Ricardo Castelli Vieira, que se apresentou, tomou posse como presidente do Conselho Consultivo da REBIO Arvoredo e conduziu os trabalhos pela primeira vez considerando que esta foi a primeira reunião desde que assumiu a chefia da REBIO Arvoredo em julho de 2012. Após se apresentar, tomar posse como novo presidente do Conselho e agradecer a todos pela participação, o Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) solicitou a todos os conselheiros que se apresentassem. Naquele momento foi constatada a falta de quórum para decidir algumas questões listadas na pauta e que seriam prejudicadas. A reunião do Conselho, previamente agendada previu a abordagem dos seguintes temas: (1) Apresentação do Chefe a UC; (2) Aprovação da Ata da 4ª Reunião Extraordinária realizada em 31.05.2012; (3) Apresentação das perspectivas e desafios da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo; (4) Reestruturação do Conselho Consultivo da REBIO Arvoredo; (5) Eleição da vice-presidência e secretaria executiva; e (6) Outros assuntos, informes e encaminhamentos. Considerando que a aprovação da ata ficou prejudicada pela falta de quórum, iniciou-se o 3º ponto de pauta com a apresentação das perspectivas e desafios da REBIO pelo Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) que abordou os seguintes temas: Projeto MAARE (Monitoramento Ambiental da REBIO Marinha do Arvoredo) , detalhado pela Sra. Adriana (ICMBio); Elaboração do Programa de Educação Ambiental Recursos de Compensação Ambiental (Itapoá e Shell); Estudos de Impacto Ambiental sob análise do ICMBio; Acordo de Cooperação Técnica ICMBio e Marinha para utilização do Casarão; Cursos de Instrução (abordagem, fiscalização de pesca e geoprocessamento) ministrados Pelos Srs. Leandro (ICMBio) e Hellen (ICMBio); Centro Temático no norte da Ilha de Santa Catarina, previsto no Plano de manejo da REBIO; Monitoramento do Coral Sol e que prevê a colocação de estruturas de bioincrustação em diferentes pontos do litoral de SC, Sistema de Gestão Estratégica –SIGE- Gestão por Resultados; Os temas que geraram maior discussão foram: (1) o monitoramento do Coral Sol, onde o Sr Renato da Capitania dos Portos preocupado com a navegação questionou sobre a instalação



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

das estruturas para o referido monitoramento, o que foi esclarecido pela Sra. Adriana (ICMBio) sendo que essas estruturas serão instaladas até o início de dezembro em quatro pontos da costa catarinense, ou seja, nos piers de São Francisco do Sul, Itajaí, Porto Belo e Imbituba) sendo 5 estruturas em cada um desses pontos e;

(2) o SIGE, onde o Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) colocou que o sistema é baseado em gestão por resultados e que o mesmo monitora a gestão de cada UC ou Centro Especializado, por um sistema on-line que o gestor deve preencher mensalmente os indicadores e as metas pré-definidas. Como exemplos de indicadores o Sr. Ricardo citou o nº de pesquisas realizadas, eventos de educação ambiental, parcerias, presença de conselheiros na reunião, entre outros e que a meta definida para cada UC é de 50% das 113 ações gerenciais previstas no Plano de Manejo cumpridas e que existe um Painel de gestão a vista na UC. O Sr. Hellen (ICMBio) complementa que o sistema é novo e que os indicadores serão revistos no final do ano e que é o primeiro ano que se trabalha com o sistema. Sr. Daniel do IBAMA questiona como os conselheiros podem acompanhar os resultados do SIGE e se foi pensada uma interface deste com o Conselho. Sr. Ricardo (ICMBio) responde que a idéia do painel a vista na UC é para o público em geral, mas que a alimentação do sistema é responsabilidade do ICMBio, inclusive com senha de acesso, mas qualquer pessoa pode cobrar o cumprimento das metas. Sr. Luis Fernando (CEPSUL) pede a disponibilização desses dados. O Sr. Hellen (ICMBio) complementa que essa demanda pode ser levada para que o sistema tenha uma interface com o público, em vez de simplesmente mandar os resultados por email. Sr. Leandro (ICMBio) coloca que o processo está no início, em fase experimental e que em um futuro próximo o sistema será a base da gestão das UCs, que vai ter que estabelecer e acompanhar as metas com diretrizes institucionais a serem cumpridas. Sr. Ricardo (ICMBio) complementa que o Sistema modifica a situação que atualmente ocorre, ou seja, de que cada UC é tocada em função do perfil do gestor e a partir de agora os gestores terão que cumprir diretrizes e metas na fiscalização, educação ambiental, pesquisa entre outros.

Após discussão, o Sr. Ricardo (ICMBio) deu continuidade a reunião colocando os desafios de sua gestão para 2013, as quais são: Base no casarão implementada, Centro Temático REBIO implementado e funcionando, Programa de Educação Ambiental elaborado, início da Revisão do Plano de Manejo, instalação de um sistema de monitoramento nas ilhas e renovação do CORBIO. Sr. Leandro (ICMBio) coloca que o objetivo de um sistema de monitoramento nas ilhas é de melhorar as ações de fiscalização, diminuindo o custo e aumentando a eficiência. Sr. Ricardo (ICMBio)



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

apresenta ainda informes do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, onde o foco foram as áreas marinhas protegidas e sobre o processo de recategorização da REBIO. Em relação ao último assunto, o Sr. Ricardo (ICMBio) disse que o projeto de lei para a mudança de categoria da REBIO para Parque Nacional está registrado no Congresso Nacional e está em trâmite, com manifestação favorável do ICMBio, sem gerência do andamento do processo no Congresso Nacional, mas que a idéia é trabalhar com os fatos atuais do momento, ou seja na condição de Reserva Biológica, com as ações do Plano de Manejo.

Após a finalização do Sr. Ricardo Castelli (ICMBio), o Sr. Ricardo Hoinkis (UNIVALI) abre os debates e comenta que sentiu falta de um trabalho voltado para os pescadores artesanais. Ele citou o projeto de pesca responsável na Baía de Tijucas que possui ações previstas e da necessidade de mais ações voltadas para esse público. O Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) diz que as ações estão implícitas na implantação do Centro Temático e na elaboração do Programa de Educação Ambiental. A Sra. Adriana (ICMBio) questiona sobre a representatividade do setor pesqueiro artesanal no CORBIO e que talvez essa questão precise ser revista. Comentou ainda de sua participação em conjunto com o Sr. Carlos Eduardo (APRENDER) e Sr. Richard (INSTITUTO ÇARAKURA) em curso de Educação Ambiental promovido pelo ICMBio, e que o referido curso trata de uma política de educação ambiental com a gestão participativa das comunidades e que essas possam saber o que está acontecendo na REBIO e contribuir com a gestão da UC. O Sr. Hellen (ICMBio) coloca que no trabalho das comunidades do entorno da REBIO o projeto Pesca Responsável na Baía de Tijucas e seus resultados não serão ignorados, e que os trabalhos devem partir do conhecimento prévio que se tem em relação a essas comunidades. A Sra. Barbara (UFSC) coloca a importância de integrar os resultados de pesquisas existentes que tratam do efeito da REBIO sobre o aumento da biomassa de peixes e o efeito de “transbordamento”, sendo importante integrar os resultados da pesquisa dos diferentes grupos que estão trabalhando no CORBIO. Sr César (FEPESC) diz que está muito triste, pois o Arvoredo está causando grande problema, que na eleição muitos políticos prometeram resolver a situação do Arvoredo de um dia para o outro, que alguns dizem que existe um confronto entre pesca artesanal e mergulho, e que a questão não é essa e sim as “voadeiras” (mais de 50 voadeiras efetuando atividades de mergulho fora da REBIO), e que está “ficando velho e que o tempo dele está curto e que depende muito do pessoal novo, e que o que fez no passado não repetiria hoje, e que a capitania tem normas e que uma embarcação que hoje está no Arvoredo não poderia estar lá. E que o ICMBio pegou uma embarcação pescando na REBIO e que isso



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

não adianta que precisa é fazer educação”. Sr. Guilherme (EPAGRI) coloca que é conselheiro desde 2004 e que acompanha a situação da Reserva, desde o tempo em que esta foi criada, por iniciativa do André Freisleben, e que “entra chefe e sai chefe” e há mais de 20 anos a situação não muda, que houve ações importantes como em educação ambiental e pulsos de fiscalização, mas o dia a dia na REBIO não mudou, que continua tendo pesca lá dentro, que o conselho é ignorado, as reuniões são esquecidas e que as vezes são feitas só para cumprir prerrogativa legal e que há a necessidade de uma atuação consistente do conselho e seu “empoderamento”. Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) coloca que é um desafio quebrar esse paradigma, e que pretende construir essa mudança junto com o Conselho. Ele acatou as críticas de Sr. Guilherme (EPAGRI) e considerou as mesmas construtivas. O Sr. Ricardo Castelli afirmou que enquanto gestor da REBIO se compromete a ouvir os conselheiros e complementou ainda que não é o ICMBio sozinho que vai mudar esse quadro. Sr. Ricardo (UNIVALI) coloca sobre autuações no interior da REBIO feitas pela Polícia Ambiental de forma errônea. O Sr. Hellen (ICMBio) diz que a Polícia Ambiental é conselheira da REBIO. O Sr. Richard (Instituto Çarakura) sugere que o fortalecimento da pesca artesanal entre como condicionante de licença para instalação de empreendimentos. Ele que percebeu no curso de Educação Ambiental que fez na Academia de Biodiversidade do ICMBio, que existe uma posição institucional do órgão para manutenção do Conselho. Sugere identificar os atores que estão na UC e os conflitos existentes e como pauta da próxima reunião realizar um estudo conjunto para identificar quais os atores e mapear os conflitos em conjunto e tentar evoluir nessa questão. Diz que é importante o “desabafo”, mas que temos que pensar ações e fortalecer nossas instituições e que as compensações ambientais como as da Shell poderiam ser direcionadas para essas ações e que o conselho pode e deve opinar sobre isso. A Sra. Adriana (ICMBio) diz que no curso de educação ambiental foi realizado um exercício que deve ser replicado na REBIO, ou seja, mapear os atores e conflitos que existem na UC e gerir a partir destes conflitos. O Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) sugere uma reunião extraordinária para a realização desse exercício e visitar as entidades do entorno para divulgar a unidade, suas restrições, ouvir anseios das comunidades e estabelecer parcerias. A Sra. Barbara (UFSC) lembrou da importância da colocação de poitas na Reserva e de outras demandas a serem tratadas. Sugeriu criar uma rotina de incluir demandas no contexto do SIGE e do Conselho. O Sr. Rene (AEOMESC) coloca a necessidade de tornar efetivos os trabalhos científicos e aplicar a realidade da gestão. Também ressaltou a necessidade de ampliar o foco da educação ambiental e promover ações efetivas nas comunidades. O Sr. César (FEPESC) comentou sobre o problema da estatística



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

pesqueira, que está deficiente e alertou para problemas relacionados aos mapas de bordo e para atentar para os grandes interesses econômicos e para a pesca amadora que muitas vezes vende pescado em peixarias e a falta de controle sobre esta, que tem impactado de maneira relevante a pesca. O Sr. Leandro (ICMBio) coloca a necessidade das entidades trazerem os problemas/demandas para serem tratadas no âmbito do ICMBio e colaborarem na solução dos problemas no âmbito de sua competência.

Encerrou-se esta discussão e o Sr. Ricardo Castelli (ICMBio), considerando que chegaram mais alguns conselheiros e portanto, foi constatado quórum, voltou para o 2º ponto de pauta da reunião e expôs a ata da reunião passada que foi aprovada. O Sr. Mauro (APRENDER) abriu os trabalhos sobre o ponto de pauta solicitado pelo GT de Educação Ambiental, que foi incluído na reunião e coloca que está motivado, devido aos conselheiros estarem comparecendo às reuniões, o grupo de Educação Ambiental estar constituído e trabalhando e o conselho está atuante. Complementa ainda dizendo que a dinâmica do CORBIO deve se dar por meio dos Grupos de Trabalho. Após, faz uma defesa pela manutenção da Zona de Amortecimento (ZA) da REBIO e alerta para a questão da diminuição da ZA e de um artigo que trata da pesca no projeto de Lei de recategorização que pode derrubar a ZA. Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) coloca que existe dentro do ICMBIO demanda para diminuir a ZA da REBIO em função de pressão do setor de óleo e gás. O Sr. Mauro (Aprender) apresenta os trabalhos do GT de Educação Ambiental em relação a elaboração do Programa de Educação Ambiental. Logo após Diana apresenta os resultados de análise do processo ICMBio que deu origem a portaria que criou o CORBIO e inicia a discussão da pauta 3 sobre a reestruturação do conselho. Foram identificados como principais problemas: (1) instituições faltantes, (2) instituições sem indicações oficiais ou com indicações desatualizadas, (3) representantes diferentes para cada reunião que não são conselheiros, instituições como a Secretaria de Patrimônio de União, Polícia Federal que não compõem o conselho, um mesmo representante para diferentes cadeiras e a saída da ONG Macaco Prego por vontade própria. Foi enviado um email pela Sra. Jaqueline (Macaco Prego) comunicando que não há mais representação desta ONG para comparecer as reuniões deste conselho. O Sr. Mauro coloca que para a substituição da ONG Macaco Prego, o ICMBio poderia publicar um edital em seu site para dar publicidade a vacância desta vaga. O Sr. Richard (Instituto Çarakura) apresenta o Instituto Çarakura como OSCIP e os trabalhos já realizados por esta organização e seu interesse em compor o Conselho Consultivo da REBIO Arvoredo. Sr. Ricardo Castelli (ICMBio) coloca a importância da reestruturação e da entrada de novos conselheiros. O Sr. Mauro (Aprender) alerta para não inchar o conselho com



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

muitos membros para não inviabilizar o seu funcionamento e coloca que as entidades podem trabalhar nos GT's. O Sr. Rene (AEOMESC) diz que não podemos nos precipitar e essa discussão sobre a reestruturação deve ser feita com um estudo aprofundado. O Sr. Luis Fernando (CEPSUL) cita algumas instituições que acha importantes para compor o CORBIO. São elas: Ministério da Pesca, IBAMA, Ministério Público, Colônias de Pesca e não só a FEPESC, com um convite feito direto as colônias. Foi feito intervalo e logo após foram encaminhados os assuntos discutidos, os quais foram:

- (1) Formação de um GT de reestruturação – membros: CEPSUL, ICMBio, Aprender e FEPESC. Quem conduz a primeira reunião: ICMBio;
- (2) Eleição de nova secretaria executiva considerando a saída da ONG Macaco Prego do CORBIO – Foi eleita a FATMA com as novas conselheiras Sras. Janaina e Adriana; Será realizado contato por email pelo ICMBio para repasse de documentos.
- (3) Realização de reuniões itinerantes com consulta prévia do ICMBio/secretaria executiva do local aos conselheiros;
- (4) Provocar reunião do GT de Ciência, Tecnologia e Inovação. Quem puxa: ICMBio;
- (5) Realizar a próxima reunião no início de 2013;

Após encaminhamentos, o Sr. Ricardo Castelli fez o encerramento da reunião agradecendo novamente a presença de todos. Eu, Diana Carla Floriani, servidora do ICMBio, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, anexada a lista de presença assinada pelos demais.